

Revista  
**FONTES DOCUMENTAIS**

---

**A ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO  
DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (2014–2024)**

*THE ROLE OF THE SCHOOL LIBRARIAN IN THE DEVELOPMENT OF INFORMATION  
LITERACY IN HIGH SCHOOL: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW (2014–2024)*

---

**DOI: 10.9771/rfd.v9i0.72515**

---

**Aline Kelly Tavares Braga**

Especialização em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional pela Faculdade Jardins. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Pio. Graduanda em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5940-8815> E-mail: [alinekelly.braga@gmail.com](mailto:alinekelly.braga@gmail.com)

**Pablo Boaventura Sales Paixão**

Professor do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Complutense de Madri. Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT). Especialista em Comunicação e Mídia Digital e Bacharel em Comunicação Social também pela UNIT. Bacharel em Biblioteconomia pelo Centro Universitário Claretiano. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3651-4316>. E-mail: [pabloboaventura1@hotmail.com](mailto:pabloboaventura1@hotmail.com)

**RESUMO**

O artigo analisa as discussões da área da Ciência da Informação acerca do desenvolvimento da Competência Informacional (CI) no ensino médio, com foco na atuação do bibliotecário escolar como mediador da informação e agente formador no processo de ensino-aprendizagem. Objetivo: realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), mapeando estudos que abordam a competência informacional no ensino médio a partir da atuação mediadora do bibliotecário nas bases de dados BRAPCI e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2014 a 2024. Metodologia: a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem quanti-qualitativa, com análise de conteúdo fundamentada em Bardin (2011), a partir da condução de uma revisão sistemática da literatura. Resultados: foram identificados 369 registros, dos quais 18 estudos foram selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade, evidenciando uma baixa incidência de pesquisas que articulam competência informacional, ensino médio e atuação do bibliotecário escolar. Conclusão: conclui-se que a atuação do bibliotecário escolar assume dimensão pedagógica no desenvolvimento da competência informacional, embora sua inserção no contexto educacional ainda ocorra de forma pouco sistematizada, indicando a necessidade de ampliação de estudos e de fortalecimento de sua integração ao currículo escolar.

**Palavras-chave:** competência informacional; ensino médio; bibliotecas escolares; mediação da informação; revisão sistemática da literatura.

## ABSTRACT

The article analyzes the discussions in the field of Information Science regarding the development of Information Competence (IC) in high school, focusing on the role of the school librarian as an information mediator and formative agent in the teaching-learning process. Objective: to conduct a Systematic Literature Review (SLR), mapping studies that address information competence in high school thru the mediating role of the librarian in the BRAPCI and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) databases, from 2014 to 2024. Methodology: the research is characterized as bibliographic, with a quantitative-qualitative approach, using content analysis based on Bardin (2011), conducted thru a systematic literature review. Results: 369 records were identified, of which 18 studies were selected after the application of eligibility criteria, highlighting a low incidence of research that articulates informational competence, high school education, and the role of the school librarian. Conclusion: It is concluded that the role of the school librarian assumes a pedagogical dimension in the development of information literacy, although their integration into the educational context still occurs in a somewhat unsystematic manner, indicating the need for expanded studies and strengthening their integration into the school curriculum.

**Keywords:** Informational competence; high school; school libraries; information mediation; systematic review of the literature.

## 1. INTRODUÇÃO

A relação entre educação e informação constitui um eixo relevante para a compreensão dos processos de formação no contexto contemporâneo. Embora se configurem como campos distintos, ambos se articulam na medida em que o processo educativo depende do acesso, da apropriação e do uso da informação. Nessa perspectiva, “para aprender é necessário ter informação sobre alguma coisa e considerar as próprias experiências” (Gasque, 2020, p. 25).

No ambiente escolar, a informação assume papel central nas práticas pedagógicas, sendo compreendida como elemento constitutivo do processo de construção do conhecimento. A partir da abordagem da competência informacional, evidencia-se a necessidade de desenvolver habilidades relacionadas ao acesso, à avaliação e ao uso da informação de forma eficaz, contribuindo para a formação crítica dos estudantes (Gasque, 2020). Nesse sentido, Belluzzo (2018) destaca que a incorporação da competência informacional no contexto educacional fortalece a qualidade da aprendizagem, ao promover o desenvolvimento de práticas informacionais mais consistentes.

A biblioteca escolar, nesse cenário, configura-se como um recurso educacional que pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse espaço, o bibliotecário assume um papel que ultrapassa a organização de acervos, atuando como mediador da informação e colaborador das práticas pedagógicas (Fonseca; Spudeit, 2016). A mediação informacional, portanto, constitui elemento central na atuação desse profissional, especialmente quando articulada ao trabalho docente e às demandas formativas dos estudantes (IFLA, 2016).

No âmbito normativo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) orientam a organização da educação básica no Brasil, estabelecendo competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação escolar (Brasil, 2018). A BNCC propõe a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes como base para a formação integral do estudante, enquanto as DCNs estruturam diretrizes que articulam currículo, escola e sociedade. Ambos os documentos enfatizam a formação crítica e cidadã, embora não explicitem de forma sistemática o desenvolvimento da competência informacional nem o papel da biblioteca escolar nesse processo.

Diante desse contexto, observa-se a existência de lacunas na literatura no que se refere à articulação entre competência informacional, ensino médio e atuação do bibliotecário escolar. Essas lacunas evidenciam a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o papel desse profissional na mediação da informação e no desenvolvimento de práticas informacionais no ambiente escolar. Assim, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: como a literatura da Ciência da Informação (CI) aborda o desenvolvimento da competência informacional no ensino médio, considerando a atuação do bibliotecário escolar como mediador da informação?

Desse modo, o objetivo geral deste estudo consiste em realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com vistas a mapear e analisar a produção científica sobre o tema, considerando a atuação mediadora do bibliotecário escolar, nas bases BRAPCI e BDTD, no período de 2014 a 2024.

Como objetivos específicos, busca-se: (i) compreender os percursos teóricos e metodológicos das pesquisas sobre o tema; (ii) examinar as contribuições dessas pesquisas para as práticas profissionais no contexto escolar; e (iii) sistematizar o corpus documental quanto a aspectos como autoria, ano de publicação, abordagem metodológica e principais resultados, identificando tendências e lacunas na produção científica.

O referencial teórico do estudo ancora-se na articulação entre competência informacional, mediação da informação e educação básica, com ênfase nas relações entre práticas informacionais e formação dos estudantes no contexto escolar. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, orientada pelos pressupostos da revisão sistemática da literatura.

Ao mapear e analisar a produção científica sobre o tema, este estudo busca contribuir para o avanço das discussões na interface entre a CI e a Educação, especialmente no que se refere ao papel do bibliotecário escolar no desenvolvimento da competência informacional no ensino médio.

## 2. COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

### 2.1 A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E A BNCC

A concepção de escola é composta, ao mesmo tempo, pelas diversas culturas que compõem a comunidade escolar e pela cultura informacional, considerando que esta é formada pelas necessidades dos estudantes e pelas maneiras de buscar e utilizar a informação, influenciando a própria cultura institucional (Oliveira; Costa; Pinto, 2022). Quanto à compreensão da biblioteca escolar, sua função informacional se concretiza quando o bibliotecário atua na mediação da informação junto aos indivíduos em processo de formação.

Nesse sentido, Bessa, Nascimento e Fernandes (2024) explicam que, para que esse processo ocorra de forma eficaz, é necessário trazer a compreensão do bibliotecário como um agente formador, em razão de seu papel pedagógico e informacional (Ferreira; Santos Neto, 2016). E no desenvolvimento da pessoa ser competente informacionalmente, esta é “[...] capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e deve ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação” (American Library Association, 1989, p. 1).

No tocante à articulação entre tais competências na educação escolar, a mediação da informação não acontece isoladamente, considerando que se tenha um trabalho colaborativo entre o bibliotecário e o professor, ambos irão influenciar diretamente no processo de aprendizado dos estudantes e fomentando a leitura e a pesquisa no planejamento pedagógico (Fonseca; Spudeit, 2016), “[...] pois acredita-se que essa mediação é mais proveitosa e colaborativa sendo feita dessa maneira” (Ferreira; Santos Neto, 2016, p. 6).

Assim, as atividades propostas devem alinhar-se às necessidades informacionais dos estudantes, o que exige planejamento integrado entre os profissionais, fortalecendo a biblioteca escolar como espaço de aprendizagem (Souza, 2017). À luz disso, compreende-se que a mediação informacional decorre do “relacionamento do indivíduo com a informação” (Andrade *et al.*, 2015, p. 41), de forma integrada ao seu contexto social e cultural (Araújo, 2017) e o bibliotecário como mediador da informação e agente formador complementa com o trabalho docente por meio das práticas informacionais que qualificam o ensino (Fonseca; Spudeit, 2016).

A partir desse entendimento, essas práticas se constroem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades no processo de pesquisa, contribuindo para que os jovens se tornem mais aptos a buscar informação e utilizá-la na tomada de decisões e na resolução de

problemas do cotidiano. Nesse cenário, o bibliotecário apresenta práticas investigativas como meio de desenvolver as competências informacionais no ambiente escolar, uma vez que são fundamentais para os estudantes em suas pesquisas escolares (Frazão, 2022).

Tendo em vista a relação convergente entre a CI e a BNCC (2018), com base nos estudos e práticas relacionadas às competências informacionais, ambos têm algo em comum: o objetivo de formar os indivíduos a partir do desenvolvimento de competências. Enquanto a CI direciona o estudante a acessar, buscar, avaliar e utilizar a informação de forma crítica e coerente, a BNCC propõe a articulação entre conhecimentos, habilidades e valores para a resolução de demandas cotidianas, assegurando as aprendizagens essenciais (Brasil, 2018).

Em menção à BNCC, as aprendizagens essenciais e as dez competências gerais da Educação Básica estão estruturadas para orientar o processo formativo do estudante, ao propor a valorização das múltiplas linguagens e da curiosidade intelectual (Brasil, 2018). Paralelamente, enquanto as aprendizagens essenciais indicam o que o estudante deve saber e saber fazer, as competências gerais orientam as finalidades e os modos de aprender.

Diante disso, nota-se que o documento normativo apresenta elementos conceituais alinhados à competência informacional, mas não a explicita de forma sistematizada, ainda que exista um profissional capacitado para tal atuação, é o bibliotecário. Logo, compreende-se que “os profissionais da informação que atuam em bibliotecas escolares são coadjuvantes no processo de ensino aprendizagem” (Dutra *et al.*, 2016, p. 41), e que a biblioteca, ao ser “influenciada pelas teorias educacionais, assume uma função proativa na educação” (Aguilar; Carmo; Lessa, 2024, p. 60).

Na articulação entre esses elementos, percebe-se como as competências informacionais podem se desenvolver com vistas a tornar o processo de ensino-aprendizagem no ensino médio mais consistente. No tocante às competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias, por exemplo, destaca-se a exigência de habilidades relacionadas à análise de discursos, ao uso de múltiplas mídias, à interpretação de informações e à produção textual em diferentes contextos sociais (BNCC, 2018).

Essas atividades estão diretamente relacionadas às dimensões técnica e estética da competência informacional, que envolvem o domínio de ferramentas para busca, seleção e organização da informação, bem como a compreensão das diversas formas de expressão. Cumpre salientar que o Quadro 1 apresenta uma síntese da articulação entre a competência informacional e as competências gerais da BNCC, evidenciando sua natureza transversal, na qual a competência geral define o fim formativo e a competência informacional viabiliza os

meios cognitivos, técnicos e éticos para sua concretização.

**Quadro 1 – Competência Informacional x BNCC**

<b>Competência da BNCC</b>	<b>Descrição segundo a BNCC</b>	<b>Correspondência com a CI</b>
<b>CG 1</b>	Valorizar conhecimentos e compreender a realidade.	O conceito de CI, em saber buscar, avaliar e usar a informação de forma mais eficiente.
<b>CG 2</b>	Exercitar curiosidade intelectual, investigação e análise crítica.	Concentração da pesquisa, formulação de problemas e avaliação de dados.
<b>CG4</b>	Utilizar diferentes linguagens para expressar e comunicar informações.	Produção e interpretação de informações em múltiplos formatos.
<b>CG 5</b>	Uso crítico e ético das tecnologias digitais.	Letramento digital, curadoria informacional e combate à desinformação.
<b>CG 7</b>	Argumentar com base em dados confiáveis.	Seleção, validação e uso ético de fontes fidedignas.
<b>CG 10</b>	Agir com autonomia, responsabilidade e ética.	Autonomia informacional e responsabilidade ética no uso da informação.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Torna-se evidente a inserção das competências informacionais no currículo da Educação Básica, conforme o quadro apresentado evidencia a relação entre a BNCC e a competência informacional, especialmente no que se refere às competências gerais 1, 2, 4, 5, 7 e 10. Tais competências apresentam potencial de operacionalização prática alinhado às premissas da competência informacional. Nesse sentido, as competências informacionais no ensino médio se desenvolvem por meio da colaboração entre escola, professores e bibliotecários, os quais devem atuar de forma integrada na elaboração de práticas informacionais e no fortalecimento da função pedagógica da biblioteca escolar.

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura (RSL), de natureza bibliográfica e abordagem quanti-qualitativa, orientada pelo protocolo PRISMA, que subsidia a organização das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, com o objetivo de identificar, selecionar e analisar a produção científica relacionada à competência informacional no ensino médio, com foco na atuação do bibliotecário escolar como mediador da informação.

A condução da revisão foi orientada por princípios metodológicos sistematizados, com

base no protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), conforme proposto por Page *et al.* (2021a; 2021b), que estabelece diretrizes para transparência, rastreabilidade e organização das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos. Complementarmente, foram considerados os procedimentos de planejamento de revisões sistemáticas descritos por Lasserson, Thomas e Higgins (2021).

A formulação do problema de pesquisa foi estruturada com o apoio da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e *Outcome*), conforme Araújo, Viera e Varvakis (2024), utilizada como recurso para organização da pergunta de pesquisa e definição dos descritores.

Nesse sentido, a população corresponde aos estudantes do ensino médio; a intervenção refere-se à atuação do bibliotecário como mediador da informação; a comparação considera a presença ou ausência dessa mediação no ambiente escolar; e o *outcome* está relacionado ao desenvolvimento da competência informacional, compreendida como a capacidade de acessar, avaliar e utilizar a informação de forma crítica. A partir dessa estrutura, foram definidos os descritores: competência informacional, ensino médio, bibliotecário, biblioteca escolar e mediação da informação, utilizados na construção das estratégias de busca.

As buscas foram realizadas em duas bases de dados: a BRAPCI e a BDTD, selecionadas por sua relevância para a área da CI e pela abrangência da produção científica nacional. A construção das estratégias de busca baseou-se na combinação dos descritores por meio dos operadores booleanos AND e OR, estruturados com o uso de parênteses, de modo a garantir maior precisão e replicabilidade das buscas.

Para isso, foram utilizados termos em português e inglês, tais como “competência informacional”, “alfabetização informacional”, “letramento informacional”, “ensino médio”, “educação básica”, “desinformação”. O operador NOT não foi utilizado, considerando a delimitação temática da pesquisa e a necessidade de evitar a exclusão indevida de estudos potencialmente relevantes.

Os critérios de elegibilidade foram definidos previamente e aplicados de forma sistemática ao corpus documental. Foram incluídos estudos publicados no período de 2014 a 2024, redigidos em língua portuguesa, voltados ao ensino médio e que abordassem a competência informacional em articulação com a atuação do bibliotecário no contexto da biblioteca escolar, disponíveis nas bases selecionadas. Foram excluídos estudos fora do recorte temporal, em língua estrangeira, que abordassem outros níveis de ensino, que não se relacionassem ao contexto da biblioteca escolar ou à atuação do bibliotecário, bem como registros duplicados.

**Quadro 2** – Critérios de elegibilidade: aplicação dos critérios de exclusão e inclusão

<b>Critérios</b>	<b>Inclusão</b>	<b>Exclusão</b>
<b>Idioma</b>	Português	Demais línguas
<b>Período de publicação</b>	2014 – 2024	Fora do marco temporal estabelecido
<b>Público-alvo</b>	Ensino Médio	Ensino Infantil, Fundamental e Superior
<b>Contexto</b>	Estudos desenvolvidos no contexto da biblioteca escolar, a atuação dos bibliotecários escolares no desenvolvimento da CI no Ensino Médio.	Pesquisas realizadas em bibliotecas especializadas, universitárias ou comunitárias e que não abordam a mediação informacional no Ensino Médio por bibliotecários escolares
<b>Área da pesquisa</b>	Ciência da Informação	Demais áreas não são pertinentes
<b>Outras</b>	Fonte confiável, com credibilidade, no mínimo 02 descritores que constem na pesquisa, devem estar no acervo acadêmico da BRAPCI e BDTD.	Duplicadas, fontes não confiáveis e sem credibilidade, se tiver abaixo do mínimo de descritores, e estiver fora da base de dados da BRAPCI e BDTD, resumos de anais.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

A coleta de dados foi realizada por meio da exportação dos registros das bases em formato .CSV, posteriormente convertidos para .XLS, com vistas à organização e sistematização das informações em planilha eletrônica. O processo de seleção dos estudos seguiu as etapas recomendadas pelo protocolo PRISMA, iniciando pela identificação dos registros, seguida da remoção de duplicatas, da triagem por leitura de títulos, palavras-chave e resumos, e da aplicação dos critérios de elegibilidade. Os dados quantitativos resultantes dessas etapas foram sistematizados de modo a evidenciar o fluxo de seleção dos estudos.

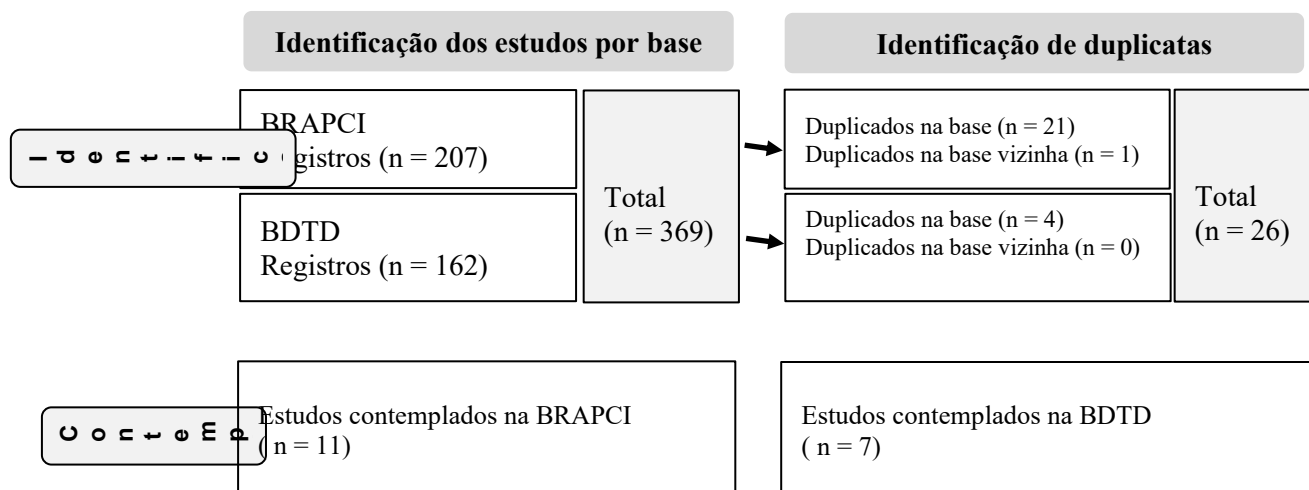
Por fim, os estudos considerados elegíveis foram submetidos à análise qualitativa, fundamentada na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), permitindo a identificação de categorias analíticas relacionadas à competência informacional, à mediação da informação e à atuação do bibliotecário escolar no ensino médio. O conjunto dessas etapas promove a transparência, a rastreabilidade e a coerência metodológica da pesquisa, possibilitando a compreensão do percurso investigativo e a reprodutibilidade dos procedimentos adotados.

#### 4. RESULTADOS

A aplicação da estratégia de busca nas bases BRAPCI e BDTD resultou na identificação de 369 registros, os quais foram submetidos às etapas de organização e triagem, conforme os

procedimentos descritos na seção metodológica. Após a remoção de 26 registros duplicados, restaram 343 estudos para análise inicial.

**Figura 1 – PRISMA**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2026).

Conforme a Figura 1, o processo de seleção dos estudos teve início com a identificação de 369 registros, sendo 207 (56,1%) provenientes da BRAPCI e 162 (43,9%) da BDTD. Após a remoção de 26 registros duplicados (7,05%), restaram 343 estudos para a etapa de triagem. Na sequência, foram excluídos 325 estudos, com base nos critérios de elegibilidade, resultando em um corpus final de 18 estudos (4,88%).

Os estudos selecionados, apresentados no Quadro 3, evidenciam a produção científica da área no período analisado, permitindo identificar tendências, lacunas e aproximações teóricas e metodológicas relacionadas à competência informacional no ensino médio. Observa-se que a maior parte dos trabalhos se concentra na discussão da competência informacional em sua dimensão formativa, com ênfase na relação entre práticas informacionais e desenvolvimento do pensamento crítico no contexto educacional.

No que se refere à distribuição dos estudos por tipo de produção, verifica-se a predominância de artigos científicos indexados na BRAPCI, em comparação às teses e dissertações disponíveis na BDTD, indicando maior circulação do tema em periódicos da área. Essa distribuição sugere que a temática tem sido mais explorada em produções de caráter científico periódico, embora ainda apresente baixa incidência quando analisada de forma articulada ao ensino médio e à atuação do bibliotecário escolar.

**Quadro 3 – Estudos elegíveis da RSL**

Base	Autor	Título	Ano	Tipo	Metodologia	Instrumento metodológico
BRAPCI	Ferreira, Edson Silva; Santos Neto, João Arlindo dos	Mediação da informação e mediação pedagógica na pesquisa escolar	2016	Artigo	Pesquisa exploratória (quali-quantitativa)	Questionários com 12 questões abertas e fechadas.
BRAPCI	Fonseca, Ane; Spudeit, Daniela Fernanda Assis de Oliveira	O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio.	2016	Artigo	Estudo bibliográfico + pesquisa exploratória e descritiva e qualitativo.	Entrevistas semi-estruturadas, análise documental e bibliográfica para fundamentação teórica.
BRAPCI	Costa, Daniela Machado Sampaio; Leal, Débora Leitão.	O lugar da biblioteca escolar e da pessoa bibliotecária na proposta pedagógica da Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio	2023	Artigo	Exploratório, qualitativa, pesquisa bibliográfica	Não se aplica
BRAPCI	Guimarães, Jaquissom Aguiar; Carmo, Sandra Ramos; Santos, Bruna Bomfim Lessa dos.	Letramento informacional para formação crítica no uso da informação por estudantes do Ensino Médio: desafios e potencialidades da biblioteca escolar	2024	Artigo	Revisão sistemática da literatura, estudo exploratório, abordagem qualitativa	Não se aplica
BRAPCI	Andrade et. al.	Competência Informacional de Estudantes do Ensino Médio da Rede de Ensino de Belo Horizonte – Minas Gerais.	2015	Artigo	Quanti-qualitativa	Questionário (15 questões fechadas — 75 respostas válidas) e entrevistas semiestruturadas (8 entrevistados)
BRAPCI	Bedin, Jéssica; Chagas, Magda Teixeira.	A atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores no ensino médio (GT3 – ENANCIB) — (título/tema do trabalho apresentado).	2016	Projeto de pesquisa	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa; Revisão bibliográfica, e estudo de caso.	Entrevistas/questionários/ relatos com bibliotecários e análise de práticas)
BRAPCI	Bedin, Jéssica; Magda Teixeira Chagas; Vianna, William Barbosa.	A atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores	2017	Dissertação	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa; classificada como pesquisa bibliográfica	Entrevistas/questionários
BRAPCI	Mancera, Mavi Galante; Castro Filho, Cláudio Marcondes de.	Competência em Informação por estudantes de Ensino Médio (Educação de Jovens e Adultos) na cidade de Ribeirão Preto/SP	2018	Artigo	Abordagem quanti-qualitativa; estudo de caso.	Questionário autoaplicável (17 questões de múltipla escolha + 4 dissertativas)
BRAPCI	Silva, Carlos Robson Souza da; (org.); Teixeira, Thiciane Mary Carvalho.	Competência em informação na Educação Profissional e Tecnológica : notas de um projeto de pesquisa	2021	Livro/organização de trabalhos e relatórios de pesquisa	Inclui revisões sistemáticas relatos/referências de experiência	Análises documentais; matrizes conceituais; instrumentos de avaliação baseados na matriz, relatos de experiência e relatórios de intervenção
BRAPCI	Oliveira, Andreia Silva de; Souza,Robson.	Competência em Informação na Educação Profissional e Tecnológica: a Percepção de Estudantes de Nível Técnico Integrado ao Ensino Médio.	2024	Relato de pesquisa / capítulo científico	Exploratória com abordagem quanti-qualitativa	Questionário (perguntas abertas e fechadas) e análise documental/bibliográfica associada (conforme proposta do projeto no mesmo volume)
BRAPCI	Santos, Keyla; Brandão, Gleise; Borges, Jussara.	Promoção de competências infocomunicacionais: uma proposta de modelo para o Ensino Médio (CICEM).	2018	Artigo	Pesquisa bibliográfica e documental.	Não se aplica

BDTD	Silva, Andréia Santos Ribeiro	Pesquisa e competência em informação no âmbito da biblioteca escolar: um estudo nas bibliotecas do Instituto Federal da Bahia	2014	Dissertação	Estudo de caso com abordagem quali-quantitativa	Observação direta; questionários semiestruturados entrevistas
BDTD	Santini, Luciane Alves	A biblioteca como espaço-tempo de aprendizagens e de desenvolvimento da competência informacional	2016	Dissertação	Estudo de caso de abordagem qualitativa e cunho bibliográfico	Questionário e entrevista
BDTD	Gomes, Maria Cristina	Competência em informação de pedagogos de instituições públicas de ensino médio londrinenses	2017	Dissertação	quantitativo-descritivo com estudo-piloto	Questionário estruturado com escala Likert (0-4), composto por 6 questões
BDTD	Siqueira, Maria Silvério da Silva	A biblioteca e a iniciação científica no ensino médio: contribuições do letramento informacional na formação de jovens pesquisadores	2023	Dissertação	Revisão de literatura, Análise bibliométrica	Não se aplica
BDTD	Nazima, Mariana Muniz	Competência em informação para educadores: o conhecimento começa pela pergunta	2020	Dissertação	Levantamento bibliográfico e análise bibliométrica	Não se aplica
BDTD	Menezes, Matheus Ribeiro	O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe : uma proposta didática à luz do novo ensino médio	2022	Dissertação	Análise bibliométrica	Questionário avaliativo pre/post (20 questões; aplicado via Google Forms) e grupo focal (perguntas abertas, análise de conteúdo).
BDTD	Peniche, Tamiris	O regime de informação do novo ensino médio: contribuições da competência crítica em informação	2020	Dissertação	Pesquisa bibliográfica e documental;	Não se aplica

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2025).

O Quadro 4 evidencia os principais aspectos relacionados à competência informacional no ensino médio, com destaque para a atuação mediadora do bibliotecário escolar e suas implicações no contexto educacional. A análise dos estudos permite identificar tendências e abordagens que extrapolam a descrição do fenômeno, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das práticas informacionais no ambiente escolar.

Do ponto de vista metodológico, observa-se a predominância de abordagens qualitativas e quali-quantitativas, com a utilização de estudos exploratórios, descritivos e estudos de caso, o que indica a diversidade de estratégias investigativas adotadas. Esse conjunto de abordagens evidencia que o tema apresenta um campo em consolidação, marcado pela pluralidade de perspectivas teóricas e metodológicas.

O quadro expõe que a maioria dos estudos faz uso do estudo de caso, inclinando-se por análises mais detalhadas, seguindo de exploratórias e bibliográficas, indicando que os conceitos e a teoria ainda são compreendidos pelos estudiosos da área da CI.

Após leitura e análise dos artigos contemplados é relevante destacar em primeiro lugar

sobre o caráter multidimensional da atuação do bibliotecário, a despeito do seu reconhecimento como mediador de informação, é consensual e ao mesmo tempo manifestado sob diferentes formas no contexto educacional. A partir disso, observou-se convergência em torno da CI ainda que os autores fundamentem empiricamente.

Bedin, Chagas e Vianna (2017) salientam as habilidades de localizar, selecionar e utilizar a informação de pesquisa como componentes constitutivos da CI, destacando o papel do bibliotecário escolar no desenvolvimento do perfil pesquisador do estudante e no fortalecimento de sua formação informacional.

Sob a perspectiva de Mancera e Castro Filho (2018), o foco se posiciona para a dinâmica aplicada no uso da informação, no pensar crítico e como configura-se uma condição para a construção do conhecimento. De outro modo, Andrade *et. al.* (2015) revela pontos críticos sistemáticos no comportamento informacional dos estudantes do Ensino Médio, especialmente à ausência de critérios para a avaliação da confiabilidade das informações obtidas em ambientes digitais. Segundo os autores, a receptividade passiva de conteúdos vindos da internet sem passar pelo processo de verificação em fontes confiáveis, indica níveis a ausência da CI, assim, se torna propenso a comprometer a qualidade dos processos de aprendizagem.

Sob enfoque propositivo, Bedin e Chagas (2016) apoiam a centralidade da atuação do bibliotecário escolar na formação em CI, ao atribuir papel estratégico na mediação e na internalização das competências informacionais pelos estudantes. Ferreira e Santos Neto (2016) corroboram com a compreensão de Bedin e Chagas (2016), ao indicar a falta de uma sistematização padronizada e consistente quanto à realização das pesquisas escolares, associando a educação tradicional, do mesmo modo, ao relacionar a insuficiência de mediação pedagógica e informacional.

Fonseca e Spudeit (2016) ressaltam a importância de o aluno ser competente informacionalmente, ao remotar que “A informação está em toda parte e muda a cada instante, fazendo com que seja necessário o desenvolvimento de habilidades específicas para lidar com ela, as chamadas competências informacionais” (Fonseca; Spudeit, 2016, p. 43).

Frente ao profissional bibliotecário, Fonseca e Spudeit (2016) mostra que existe certa resistência por uma parte docente, e alude um grande problema: a resistência dos professores, “[...] talvez por medo de saírem de suas zonas de conforto ao se abrirem para uma forma diferente de ensino e aprendizagem e que lhes exija uma nova maneira de pensar e trabalhar” (Fonseca; Spudeit, 2016, p. 41).

Nesta seara, Costa e Leal (2023), incide sob a visão de Fonseca e Spudeit (2016)

defendendo que essa resistência se estreita salientando que o bibliotecário tem responsabilidade pedagógica e é um participante do processo educacional da escola, demonstrando-o como agente educador. Na mesma linha, Aguiar, Carmo e Lessa (2024) sinalizam que a prática bibliotecária perpassa o exercício de seu papel como mediador do conhecimento.

Oliveira e Souza (2024) reforçam o bibliotecário como agente pedagógico com função mediadora, enquanto Santos, Brandão e Borges (2018) atribuem centralidade ao profissional da informação no processo de mediação, estabelecendo relações da CI à comunicação.

Logo, Nazima (2020) é mais enfática na contextualização da CI e no posicionamento do papel do bibliotecário dentro do ambiente escolar, em articulação indissociável com a biblioteca enquanto espaço infopedagógico. Ao discernir sobre as DCNs, dois estudos evidenciam uma integração maior entre biblioteca, currículo e práticas pedagógicas. Primeiramente, Aguiar, Carmo e Lessa (2024) denota a importância de problematizar a forma como os estudantes lidam com a informação, e aludem que “é necessário desenvolver políticas de formação de acervo alinhadas aos programas curriculares e promover a integração pedagógica entre a biblioteca e a instituição” (Aguiar; Carmo; Lessa, 2024, p. 61).

Em segundo, Costa e Leal (2023) argumentam que a inclusão explícita da biblioteca e o bibliotecário nas DCNs para o ensino médio, contribuiria para a valorização desse espaço como essencial no processo educativo. Nos estudos de Aguiar, Carmo e Lessa (2024) revelam que não existe uma política de formação de acervo com intenção de atender aos programas curriculares / educacionais, como também, uma adaptação do trabalho pedagógico entre escola e biblioteca.

Os autores supracitados defendem que a atuação entre os profissionais da educação e da biblioteconomia é uma condição indispensável que orientam o estudante no processo da CI. Aprofundando essa compreensão, Silva (2014) conceitua a CI como resultado da articulação entre bibliotecário, professor e ambiente escolar, integrando a mediação do conhecimento que se inscreve no currículo. Assim, esse conceito é predisposto do âmbito pedagógico.

Logo, Silva e Teixeira (2021) discutem que a CI não é institucionalizada e não está em evidência nos documentos legais sobre a educação no país, além disso, os estudantes demonstram habilidades operacionais, entretanto, não há uma compreensão mais aprofundada em relação à produção, consumo e manuseio da informação. O que reforça uma lacuna nesse quesito, que precisa ser repensado.

Menezes (2022) amplia mais as facetas do bibliotecário, apresentando como agente informacional, reforçando que todo processo educativo mediado por informação exige a

atuação desse profissional. E apesar de Gomes (2017) direcionar seu estudo aos pedagogos, sua contribuição perpassa na discussão de modelos e políticas da CI ancorados na biblioteconomia, destacando práticas informacionais relevantes no processo da aprendizagem.

Em uma abordagem mais crítica, Peniche (2020) compreende a CI como campo de disputa conceitual, posiciona o bibliotecário como um agente crítico e propagador de autonomia e capacidade de aprender. Santini (2016) de forma processual e institucional, problematiza as tensões organizacionais e culturais que invisibiliza o papel pedagógico do bibliotecário, enquanto, Siqueira (2023) aproxima-se mais diretamente do campo educacional, ao concebê-lo como educador e coautor do processo de ensino aprendizagem. Essas três perspectivas, embora distintas, convergem ao reconhecer que a mediação informacional extrapola o domínio técnico e exige reconhecimento institucional.

Por fim, Silva (2014) pontua a pesquisa escolar como uma prática que a biblioteca escolar contribui com o ensino das habilidades da CI, onde o bibliotecário possui um papel pedagógico importante nesse processo garantindo a aprendizagem dos estudantes.

## **5. DISCUSSÃO**

### **5.1 MAPEAMENTO ANALÍTICO DA LITERATURA SOBRE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO (2014–2024)**

A partir do corpus de 18 estudos selecionados na revisão sistemática, conforme descrito na seção anterior, observa-se uma baixa incidência de pesquisas que articulam diretamente a competência informacional, o ensino médio e a atuação do bibliotecário escolar, o que indica uma lacuna na produção científica da área. Esse dado, mais do que evidenciar uma limitação quantitativa, aponta para um distanciamento entre o desenvolvimento teórico da competência informacional e sua efetiva inserção no contexto da educação básica.

Os estudos analisados evidenciam que a competência informacional é frequentemente associada ao desenvolvimento do pensamento crítico, sendo compreendida como um conjunto de habilidades relacionadas ao acesso, à avaliação e ao uso da informação (Gasque, 2020). No entanto, essa associação, embora recorrente na literatura, nem sempre se traduz em práticas pedagógicas estruturadas no ensino médio, o que sugere que a competência informacional ainda não se consolida como componente efetivo do processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere à atuação do bibliotecário, os estudos indicam seu reconhecimento como mediador da informação e agente formador no ambiente escolar (Fonseca; Spudeit, 2016).

Essa mediação, conforme discutido na literatura, pressupõe a articulação entre biblioteca e sala de aula, de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas informacionais mais qualificadas. Entretanto, observa-se que essa atuação ocorre, em grande parte, de forma pontual e pouco institucionalizada, o que limita seu impacto no processo educativo.

Essa constatação dialoga com a compreensão de que a biblioteca escolar, embora reconhecida como espaço de apoio à aprendizagem, ainda enfrenta desafios relacionados à sua integração às práticas pedagógicas (IFLA, 2016). Nesse contexto, o bibliotecário, mesmo sendo apontado como agente central no desenvolvimento da competência informacional, não encontra, muitas vezes, condições estruturais e institucionais que favoreçam sua atuação de forma contínua e articulada com o currículo escolar.

Ao considerar a relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), verifica-se que o documento normativo enfatiza o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia, ao pensamento crítico e à cultura digital (Brasil, 2018). No entanto, a competência informacional não é explicitamente sistematizada como eixo estruturante, o que contribui para sua diluição em outras competências e para a ausência de diretrizes específicas que orientem sua implementação no ensino médio.

Nesse sentido, ainda que a BNCC apresente elementos que se aproximam da lógica da competência informacional, a ausência de sua explicitação conceitual dificulta a consolidação de práticas informacionais no ambiente escolar. Tal cenário reforça a invisibilização do papel do bibliotecário escolar, uma vez que sua atuação não é diretamente contemplada no documento, apesar de sua relevância para o desenvolvimento das competências previstas.

A análise dos estudos também evidencia a predominância de abordagens qualitativas, o que aponta para a complexidade do fenômeno investigado, mas, ao mesmo tempo, indica a necessidade de ampliação de pesquisas empíricas que explorem a implementação da competência informacional em contextos concretos de ensino. A diversificação metodológica pode contribuir para o fortalecimento do campo, permitindo não apenas a compreensão teórica, mas também a avaliação de práticas e estratégias no ambiente escolar.

Dessa forma, os resultados indicam que a competência informacional se configura como um campo transversal, que dialoga com diferentes áreas do conhecimento, mas que ainda carece de maior sistematização no contexto do ensino médio. A articulação entre biblioteca escolar, bibliotecário e práticas pedagógicas permanece como um desafio, evidenciando a necessidade de avanços tanto no campo teórico quanto na implementação de políticas educacionais.

Por fim, a lacuna identificada na literatura deve ser compreendida não apenas como

ausência de estudos, mas como reflexo de fragilidades estruturais na integração entre CI e educação básica. Nesse sentido, o fortalecimento dessa interface demanda a ampliação da produção científica, bem como a construção de estratégias institucionais que promovam a inserção efetiva da competência informacional no currículo escolar e nas práticas pedagógicas.

## 6. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica da área da CI acerca do desenvolvimento da competência informacional no ensino médio, com foco na atuação do bibliotecário escolar como mediador da informação. A partir da realização de uma revisão sistemática da literatura nas bases BRAPCI e BDTD, no período de 2014 a 2024, foram identificados 369 registros, dos quais 18 estudos compuseram o corpus final de análise.

Os resultados evidenciam uma baixa incidência de pesquisas que articulam diretamente a competência informacional, o ensino médio e a atuação do bibliotecário escolar, indicando uma lacuna na produção científica da área. Essa lacuna revela um descompasso entre o desenvolvimento teórico da competência informacional e sua efetiva inserção no contexto da educação básica, especialmente no ensino médio.

Observa-se que, embora a competência informacional seja reconhecida como elemento relevante para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a formação de sujeitos capazes de lidar com a informação de forma reflexiva, sua operacionalização no ambiente escolar ainda ocorre de maneira pouco sistematizada. Nesse cenário, o bibliotecário é apontado como agente mediador e potencial formador, contudo, sua atuação permanece, em grande parte, condicionada a iniciativas pontuais, sem consolidação institucional.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), verifica-se que, apesar de o documento enfatizar competências relacionadas à autonomia intelectual, à cultura digital e ao pensamento crítico, a competência informacional não é explicitamente estruturada como eixo formativo. Essa ausência contribui para a fragilização de práticas informacionais no contexto escolar e para a invisibilização do papel da biblioteca e do bibliotecário no processo educativo.

Diante desse cenário, os achados desta pesquisa permitem indicar desdobramentos relevantes para futuras investigações. Destaca-se, inicialmente, a necessidade de desenvolvimento de estudos empíricos em contextos escolares, que investiguem de forma direta como a competência informacional vem sendo (ou não) implementada no ensino médio,

considerando práticas pedagógicas, atuação docente e participação do bibliotecário.

Além disso, evidencia-se a pertinência de pesquisas que proponham e avaliem modelos de integração entre biblioteca escolar e currículo, de modo a compreender como a competência informacional pode ser incorporada de forma sistemática às práticas educacionais. Nesse sentido, estudos de natureza aplicada, como pesquisas-intervenção e estudos de caso, podem contribuir para a construção de estratégias mais consistentes de atuação no ambiente escolar.

Outro desdobramento importante refere-se à necessidade de investigações que analisem a relação entre competência informacional e políticas educacionais, especialmente no que diz respeito à BNCC, buscando compreender de que forma essa competência pode ser explicitada, operacionalizada e institucionalizada nos documentos normativos da educação básica.

Adicionalmente, recomenda-se o desenvolvimento de estudos voltados à formação inicial e continuada de bibliotecários e professores, considerando a competência informacional como eixo formativo, de modo a fortalecer a atuação desses profissionais no contexto escolar e promover maior integração entre suas práticas.

Por fim, ressalta-se a importância de ampliar a produção científica sobre o tema, especialmente no contexto do ensino médio, de modo a superar a dispersão identificada na literatura e contribuir para a consolidação da competência informacional como elemento estruturante das práticas informacionais e educativas. O fortalecimento dessa interface entre CI e educação básica depende não apenas do avanço teórico, mas também da construção de estratégias institucionais que promovam sua inserção efetiva no currículo e nas práticas pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jaquissom; CARMO, Santos Ramos; LESSA, Bruna. Letramento informacional para formação crítica no uso da informação por estudantes do ensino médio: desafios e potencialidades da biblioteca escolar. **Bibliocanto**, Natal, v. 10, n. 1, p. 48-73, 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/308459>. Acesso em: 24 nov. 2025.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Association of College and Research Libraries. **Presidential Committee on Information Literacy**: final report. Publicado em: 10 jan. 1989. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 19 jan. 2026.

ANDRADE, Daniela Mello; *et al.* Competência informacional de estudantes do Ensino Médio de rede de ensino de Belo Horizonte. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/68695>. Acesso em: 09 jul. 2025.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila de. O que são práticas informacionais? **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. esp., p. 217-236, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/41147>. Acesso em: 09 jul. 2025.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira; VIERA, Angel Freddy Godoy; VARVAKIS, Gregório. Eficácia das ferramentas automatizadas para elaboração de estratégias de busca na PubMed e Embase: construindo a pergunta de pesquisa PICO. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, Santa Catarina, n. 86, p. 114–135, 2024. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/1050>. Acesso em: 26 nov. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2011.

BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira. A atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores no ensino médio. 2016. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. Salvador, 2016, **Anais eletrônicos...** Salvador: BENANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/189832>. Acesso em: 26 nov. 2025.

BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira; VIANNA, William Barbosa. A contribuição do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores no ensino médio. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp., p. 733-760, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/5012>. Acesso em 26 nov. 2025.

BELLUZZO, Baptista Regina Celia. Competência em Informação: cenários e espectros. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 29-50, 2018. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/47>. Acesso em: 16 jan. 2026.

BESSA, Amanda de Queiroz; NASCIMENTO, Mateus Rebouças do; FERNANDES, Tatiana Brandão. O papel do bibliotecário escolar no desenvolvimento de habilidades informacionais: um estudo na rede estadual de ensino em Manaus-AM. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 11, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/18587>. Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Executiva. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional De Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. 2018. Brasília: Fundação Carlos Alberto Vanzolini; Gestão de Tecnologias em Educação, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. BDTD. 2025. Governo Federal. Brasília: Ibict, 2025. Disponível em: <https://bdttd.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em 02 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. 2018. Brasília: MEC, SEB. Disponível em:

[https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/media/seb/pdf/d\\_c\\_n\\_educacao\\_basica\\_nova.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf). Acesso em 10 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Estatísticas Censo Escolar**. Publicado em: 10 nov. 2020; Atualizado em: 6 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/estatisticas-censo-escolar>. Acesso em: 02 jan. 2026.

BRASIL, Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**, sec. 1, n. 98, 25 maio 2010. Brasília: Presidência da República. 2010. <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=25/05/2010>. Acesso em: 02 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.837 de 8 de abril de 2024. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). **Diário Oficial da União** sec. 1, p. n. 3, 09 abr. 2024. Brasília: Presidência da República, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/leiturajornal?data=09-04-2024&secao=DO1>. Acesso em 02 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 3**, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em 14 jul. 2025.

COSTA, Daniela Machado Sampaio; LEAL, Débora Leitão. O lugar da biblioteca escolar e da pessoa bibliotecária na proposta pedagógica da Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 7, n. 1, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/30881>. Acesso em: 12 dez. 2025.

DUTRA, Andreza Rimar; *et al.* A Biblioteca Escolar como agente incentivador da leitura: o caso dos alunos do ensino médio da escola pública estadual centro profissionalizante deputado Antonio Cabral (CPDAC) e a análise de seus hábitos de leitura. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 38-48, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/15992>. Acesso em 11 jan. 2026.

FERREIRA, Edson Silva; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e mediação pedagógica na pesquisa escolar. **Biblioteca Escolar em Revista**, São Paulo, Brasil, v. 5, n. 1, p. 1-18, 2016. Disponível em: <https://revistas.usp.br/berev/article/view/10811>. Acesso em: 24 nov. 2025.

FONSECA, Ane; SPUDEIT, Daniela. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. **Biblioteca Escolar em Revista**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 36-63, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/17014>. Acesso em: 12 dez. 2025.

FRAZÃO, Sheila Cristina. **A orientação da pesquisa escolar na perspectiva do professor de Ensino Médio**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Goiânia, 2022. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/SHEILA\\_CRISTINA\\_-\\_DISSERTAÇÃO.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/480/o/SHEILA_CRISTINA_-_DISSERTAÇÃO.pdf). Acesso em 10 jul. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do Letramento Informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Unb, 2020, 384 p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Kelley-Cristine-Gasque/publication/337901654\\_Manual\\_do\\_Letramento\\_Informacional\\_saber\\_buscar\\_e\\_usar\\_informacao/links/5df14c314585159aa4765f3e/Manual-do-Letramento-Informacional-saber-buscar-e-usar-informacao.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Kelley-Cristine-Gasque/publication/337901654_Manual_do_Letramento_Informacional_saber_buscar_e_usar_informacao/links/5df14c314585159aa4765f3e/Manual-do-Letramento-Informacional-saber-buscar-e-usar-informacao.pdf). Acesso em 11 jan. 2026.

GOMES, Maria Cristina. **Competência em informação de pedagogos de instituições públicas de ensino médio londrinenses**. Londrina. 2017. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Londrina, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/srv-c0003-s01/api/core/bitstreams/299f1b02-e893-4172-bd3b-42c2d2348531/content>. Acesso em 10 dez. 2025.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION (IFLA). **Diretrizes da IFLA para a Biblioteca Escolar, 2ª Edição Revista**. Comitê Permanente da Seção de Bibliotecas Escolares da IFLA. 2016. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/71>. Acesso em: 09 jul. 2015.

LASSERSON, Toby J., THOMAS, James, HIGGINS, Julian P. T. Chapter 1: Starting a review. Publicado em ago. 2021. In: Higgins Julian P. T., *et. al.* **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.5**. Cochrane, 2024. Disponível em: <https://www.cochrane.org/authors/handbooks-and-manuals/handbook/current/chapter-01>. Acesso em 30 jun. 2025.

MANCERA, Mavi Galante; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes. Competência em Informação por estudantes de ensino médio (educação de jovens e adultos) na cidade de Ribeirão Preto/SP. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, s. 3, n. esp., p. 30-45, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/210209>. Acesso em 28 nov. 2025.

MENEZES, Matheus Ribeiro. **O letramento informacional no currículo do ensino médio em tempo integral de Sergipe: uma proposta didática à luz do novo ensino médio**. São Cristóvão, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, São Cristóvão, 2022. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16342>. Acesso em 10 nov. 2025.

NAZIMA, Mariana Muniz. **Competência em Informação para Educadores: o conhecimento começa pela pergunta**. 2020. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/350360>. Acesso em: 10 nov. 2025.

OLIVEIRA, Andreia Silva de; SILVA, Carlos Robson Souza da. Competência em informação na educação profissional e tecnológica: a percepção de estudantes de nível técnico integrado ao ensino médio. In: SILVA, Carlos Robson Souza da; *et al.* (org.). **Competência em Informação na educação profissional e tecnológica notas de um projeto de pesquisa**. Cedro, CE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2024, p. 39-47. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/350360>. Acesso em 24 nov. 2025.

OLIVEIRA, Thiago Pinheiro Ramos de; COSTA, Maria de Fátima Oliveira; PINTO, Virginia Bentes. Competência em informação no âmbito da biblioteca escolar. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 36, n. 1, p. 206-218, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11101>. Acesso em: 16 maio 2025.

PAGE, Matthew J., *et. al.* **A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas**. 2021a. Publicado em: 29 Mar. 2021. *BMJ* 2021; 372: n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. Acesso em 12 set. 2025.

PAGE, Matthew J., *et. al.* **Explicação e elaboração do PRISMA 2020: orientação atualizada e exemplos para relatar revisões sistemáticas**. Publicado em: 29 Mar. 2021. 2021b. *BMJ* 2021; 372: n160. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n160>. Acesso em 01 out. 2025.

PENICHE, Tamiris. **O Regime de Informação do Novo Ensino Médio: Contribuições da Competência Crítica Em Informação, 2020**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/1316>. Acesso em 10 nov. 2025.

SANTINI, Luciane Alves. **A Biblioteca como espaço-tempo de aprendizagem e de desenvolvimento da competência informacional**. 2016. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Centro Universitário La Salle, Canoas, 2016. Disponível em: <https://svr-net20.unilasalle.edu.br/handle/11690/722>. Acesso em 10 dez. 2025.

SANTOS, Keylla; BRANDÃO, Gleise da Silva; BORGES, Jussara. Promoção de Competências Infocomunicacionais: uma proposta de modelo para o ensino médio 2018. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. Londrina, 2018. **Anais eletrônicos...** Londrina: BENACIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102438>. Acesso em 24 nov. 2025.

SILVA, Andreia Santos Ribeiro. Pesquisa e competência em informação no âmbito da biblioteca escolar: um estudo nas bibliotecas do Instituto Federal da Bahia. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 8, n. 3, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/64782>. Acesso em 25 nov. 2025.

SILVA, Carlos Robson Souza da; TEIXEIRA, Thiciane Mary Carvalho. Competência em informação na Educação Profissional: avaliação de estudantes de um curso técnico integrado ao ensino médio. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, maio 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/159520>. Acesso em 25 nov. 2025.

SIQUEIRA, Maria Silvério da Silva. **A biblioteca e a iniciação científica no ensino médio: contribuições do letramento informacional na formação de jovens pesquisadores.** 2023. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/f1bc757d-9d0e-457f-a4b9-3c90188a2586>. Acesso em 10 dez. 2025

SOUZA, Ana Cleide Patrício de. Biblioteca escolar: refletindo sobre a importância da cooperação entre o bibliotecário e a equipe pedagógica da escola. **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. esp., p. 27-30, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/16064>. Acesso em: 10 dez. 2025.

STRINGS. **Dictionary.** 2025. Disponível em: <https://www.dictionary.com/browse/string>. Acesso em 30 jul. 2025.

**Recebido/ Received: 23/02/2026**

**Aceito/ Accepted: 10/03/2026**

**Publicado/ Published: 04/05/2026**